

PREFÁCIO - PRÉFACE

José Ayrton LABEGALINI

Presidente da SBE / Président de la SBE

Vice-Presidente da UIS / Vice Président de l'UIS

Manhã do dia 11 de julho de 1993, em frente à Fundação Educacional de Montes Claros, local onde está se realizando o XXII CBE - Congresso Brasileiro de Espeleologia, aproxima-se um espeleólogo participante do Congresso, apresenta-se como Jean Loup Guyot e me apresenta o Projeto da Expedição Goiás 94, para análise como Presidente da SBE. A SBE havia acabado de publicar as suas Normas para Expedições Estrangeiras no Brasil, e o Projeto em questão, envolvendo os grupos brasileiros GBPE e GREGEO-UnB e o grupo francês GSBM, atendia perfeitamente aos pré-requisitos.

Com o apoio oficial da SBE - Sociedade Brasileira de Espeleologia e da FFS - Fédération Française de Spéléologie, posterior agregação do CBMDF, e participação dos grupos EGMS, GESCAMP, GREGO, SCP e SPEC, no mês de julho de 1994, um total de 89 espeleólogos concentram-se e alternam-se em atividades de pesquisa e exploração no carste da região de São Domingos - GO. No total são mais de 1 000 espeleólogos-dias de exploração, 37 km de novas galerias topografadas, uma imensidão de dados científicos coletados, inúmeras descobertas e conexões naquele sistema de cavernas que era o Eldorado da espeleologia brasileira da década de 1970.

Em termos de expedições espeleológicas no Brasil, a Goiás 94 foi a maior já realizada, suplantando mesmo a Tatus II, realizada na Bahia, em julho de 1987 (EGMS, GBPE e ECA). Em vários aspectos a Expedição Goiás 94 pode ser, e será por muito tempo, citada como exemplo. Exemplares foram: a organização, a estrutura, o preparo físico, o entrosamento entre os participantes, a liberdade das iniciativas, a qualidade dos trabalhos, o preparo técnico e científico, os resultados para a espeleologia brasileira união e o raciocínio lógico em momentos trágicos, o convívio franco-brasileiro, dentre outros aspectos.

Le matin du 11 juillet 1993, en face de la Fondation pour l'Education de Montes Claros, local dans lequel se déroule le XXII^{ème} CBE - Congrès Brésilien de Spéléologie - un spéléologue participant au congrès s'approche et se présente : Jean Loup Guyot. Il m'expose le projet de l'expédition Goiás 94, afin que je l'évalue en tant que Président de la SBE. En effet, la SBE vient juste de publier ses « Normes pour expéditions étrangères au Brésil », et ce projet, associant les groupes brésiliens GBPE et GREGEO-UnB et le groupe français GSBM, remplit parfaitement les conditions requises.

Avec l'appui officiel de la SBE - Société Brésilienne de Spéléologie et de la FFS - Fédération Française de Spéléologie, le renfort du CBMDF, et la participation des groupes EGMS, GESCAMP, GREGO, SCP et SPEC au cours du mois de juillet 1994, ce sont donc 89 spéléologues qui se rencontrent et qui participent à des activités de recherche et d'exploration du karst de la région de São Domingos - GO. En tout, ce sont plus de 1000 jours-spéléologues d'exploration, 37 km de nouvelles galeries topographiées, de nombreuses données scientifiques collectées, d'innombrables découvertes et jonctions dans ce système de cavernes, l'Eldorado de la spéléologie brésilienne des années 1970.

Goiás 94 fut la plus grande expédition spéléologique jamais réalisée au Brésil, supplantant même Tatus II, réalisée dans l'état de Bahia, en juillet 1987 (EGMS, GBPE et ECA). Par divers aspects, l'expédition Goiás 94 peut être, et sera pour longtemps, citée en exemple pour : l'organisation, la structure, la préparation physique, les échanges entre participants, la liberté d'initiative, la qualité du travail, la préparation technique et scientifique, les résultats pour la spéléologie brésilienne, et l'organisation rationnelle lors des moments tragiques, et enfin la convivialité Franco-Brésilienne.

No início da segunda metade da expedição e no auge das explorações, na noite de 20 de julho, precisamente às 18:30 horas, um trágico acidente ceifa a vida de Patricia. A notícia chega ao acampamento base às 20:00 horas. O ambiente é de tristeza, a tristeza só é superada pela união, mas os raciocínios são lógicos e os atos coordenados. Embora não se esperasse por acontecimentos de tal tipo, existia (e existe) as consciências de tais probabilidades, e com amadurecimento de atitudes a expedição agiu com presteza, o resgate foi rápido. Tal acontecimento, que quebrou o ritmo da expedição, mostrou uma dura realidade à espeleologia brasileira, que viveu seu primeiro acidente fatal realmente espeleológico, e foi responsável por reduzir drasticamente o vulto que a Expedição atingiria.

A espeleologia brasileira sempre teve influências da espeleologia francesa. Desde o seu início, na década de 30, na Escola de Minas de Ouro Preto, os fundadores da SEE - Sociedade Excursionista e Espeleológica se inspiraram de artigos de Martel na revista francesa Nature. A fundação da SBE foi iniciativa de Michel Le Bret e teve a participação de Guy Christian Collet e Pierre Martin, franceses e sucessivos presidentes da SBE. Muitos espeleólogos franceses estiveram no Brasil e deixaram contribuições na história da SBE. Inúmeros espeleólogos franceses continuam vindo ao Brasil, permutam conhecimentos e colaboram com o desenvolvimentos da espeleologia franco-brasileira.

O Brasil continua aberto às expedições internacionais científicas e/ou exploratórias. A SBE, mais do que nunca, dá as boas vindas aos espeleo-amigos que querem participar conosco na realização de projetos do gênero. Hoje a SBE tem um corpo técnico desenvolvido e suas Normas para Expedições Estrangeiras no Brasil; o próprio País tem uma legislação ambiental moderna, que contempla o Patrimônio Espeleológico Nacional; a UIS - Union Internationale de Spéléologie estuda a aprovação de um código de ética espeleológica internacional.

Au début de la seconde moitié de l'expédition, et à l'apogée des explorations, au cours de la nuit du 20 juillet, à 18 heures 30, un tragique accident a coûté la vie à Patricia. La nouvelle est arrivée au campement à 20 heures. L'ambiance est à la tristesse, mais la tristesse est surmontée par l'union. L'organisation est rationnelle et les actions coordonnées. Bien que de tels événements soient inattendus, il existait (et il existe) l'éventualité de telles probabilités. Avec une attitude responsable, l'expédition a réagi sans délais, le sauvetage a été rapide. Un tel événement, qui a cassé le rythme de l'expédition, a montré une dure réalité à la spéléologie brésilienne, qui vient de vivre son premier accident fatal réellement spéléologique. Cet accident est responsable de la réduction des activités que l'expédition avait planifiées.

La spéléologie brésilienne a toujours subi l'influence de la spéléologie française. A leurs débuts, dans les années 30, à l'École des Mines de Ouro Preto, les fondateurs de la SEE - Société d'Excursion et de Spéléologie s'inspiraient des articles de Martel publiés dans la revue française « La Nature ». La fondation de la SBE est due à l'initiative de Michel Le Bret, avec la collaboration de Guy Christian Collet et Pierre Martin, français et présidents successifs de la SBE. Beaucoup de spéléologues français vinrent au Brésil et laissèrent leur contribution à l'histoire de la SBE. D'innombrables spéléologues français continuent à venir au Brésil, échantent des connaissances et collaborent au développement de la spéléologie franco-brésilienne.

Le Brésil reste ouvert aux expéditions internationales scientifiques et/ou d'exploration. La SBE, plus que jamais, souhaite la bienvenue aux spéléologues amis qui désirent participer à la réalisation de projets communs. Aujourd'hui, la SBE possède une structure technique performante et ses « Normes pour les expéditions étrangères au Brésil »; le pays possède une législation environnementale moderne, qui préserve le patrimoine spéléologique national; et l'UIS - Union Internationale de Spéléologie étudie l'adoption d'un code d'éthique spéléologique international.

A Expedição Goiás 94 é um exemplo não apenas de uma expedição espeleológica franco-brasileira no Brasil, mas o exemplo de seriedade, produção técnico/científica e acima de tudo de respeito à legislação do País anfitrião, às normas da Sociedade anfitriã e aos moldes do código de ética a ser aprovado pela UIS, no próximo Congresso Internacional de Espeleologia.

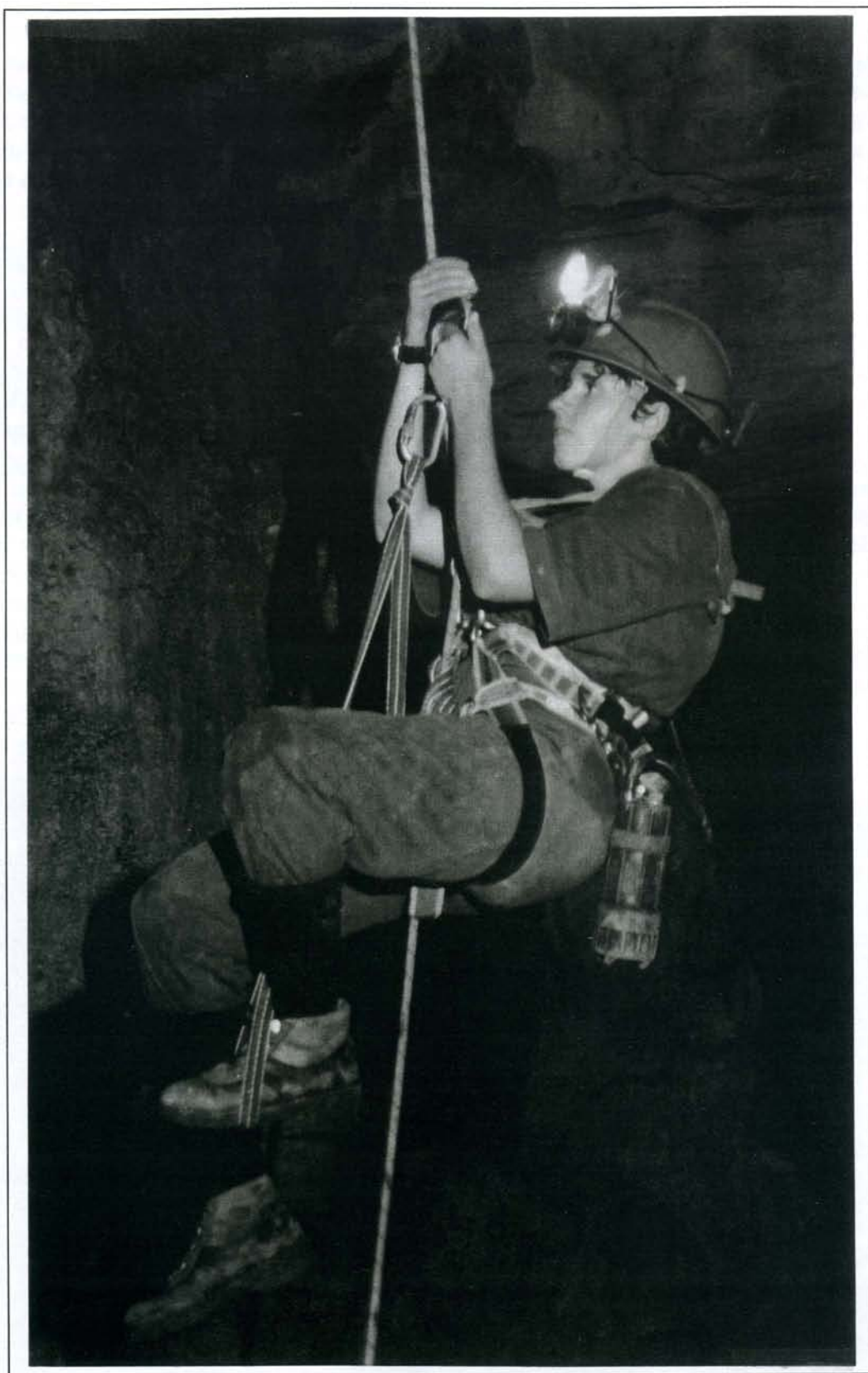
Aos organizadores e responsáveis pela Expedição Goiás 94, as felicitações pelo sucesso do evento e os agradecimentos por contribuírem com o desenvolvimento da espeleologia brasileira. Aos pretendentes de organização do gênero em território brasileiro, tomem como exemplo os relatórios da Expedição Goiás 94. Aos espeleo-amigos franceses e brasileiros, participantes ou não da Expedição Goiás 94, a esperança de reencontrá-los em alguma outra expedição franco-brasileira em território brasileiro, francês ou de outra nacionalidade, na demonstração dessa fraternidade que ultrapassa os limites dos nossos países e atinge os níveis mundiais, que é a prática da ESPELEOLOGIA.

L'expédition Goiás 94 est un exemple non seulement d'une expédition spéléologique franco-brésilienne au Brésil, mais un exemple de sérieux, de résultats techniques et scientifiques, et surtout, de respect de la législation du pays d'accueil, des normes de la Société du pays visité, et des recommandations du code d'éthique qui doit être approuvé lors du prochain Congrès International de Spéléologie.

Aux organisateurs et responsables de l'expédition Goiás 94, les félicitations pour le succès de l'événement et les remerciements pour leur contribution au développement de la spéléologie brésilienne. Aux prétendants à l'organisation d'expéditions en territoire brésilien, prenez comme exemple le rapport de l'expédition Goiás 94. Aux spéléologues amis français et brésiliens, participants ou non à l'expédition Goiás 94, l'espoir de vous retrouver au cours d'une autre expédition Franco-Brésilienne au Brésil, en France ou dans un autre pays, pour démontrer cette fraternité qui dépasse les limites de nos pays et atteint l'échelle mondiale : la pratique de la SPÉLÉOLOGIE.



Foto / Photo 1 : Lapa do Angélica / Grotte do Angélica [Jacques Sanna].



Patrícia Martins Alves de Mendonça (1974-1994)